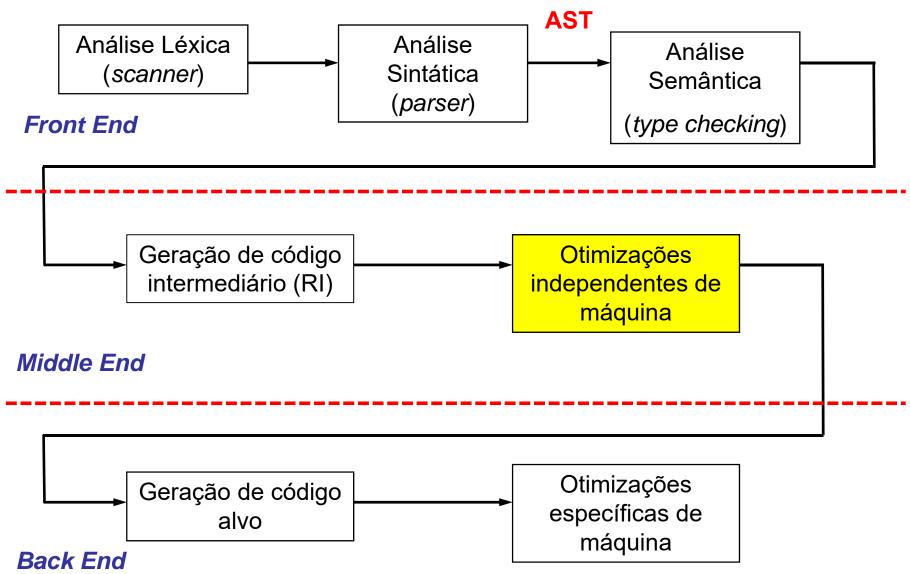
Fluxo do Compilador



Conceitos de Otimização de Código

Melhorar o algoritmo é tarefa do programador

- O compilador pode ser útil para:
 - Aplicar transformações que tornam o código gerado mais eficiente
 - Deixa o programador livre para escrever um código limpo

```
void quicksort(m,n)
int m,n;
    int i,j;
    int v,x;
    if ( n <= m ) return;
    /* fragment begins here */
    i = m-1; j = n; v = a[n];
    while(1) {
        do i = i+1; while (a[i] < v);
        do j = j-1; while (a[j] > v);
        if (i >= j) break;
        x = a[i]; a[i] = a[j]; a[j] = x;
    x = a[i]; a[i] = a[n]; a[n] = x;
    /* fragment ends here */
    quicksort(m, j); quicksort(i+1,n);
}
```

Fig. 10.2. C code for quicksort.

```
(1) i := m-1
                                       (16) t_7 := 4*i
                                       (17) t_8 := 4*j
(2) j := n
(3) t_1 := 4*n
                                       (18) t_0 := a[t_8]
(4) v := a[t_1]
                                       (19) a[t_7] := t_9
(5) i := i+1
                                       (20) t_{10} := 4*j
 (6) t_2 := 4*i
                                       (21) a[t_{10}] := x
(7) t_3 := a[t_2]
                                       (22) goto (5)
(8) if t_3 < v goto (5)
                                       (23) t_{11} := 4*i
(9) i := i-1
                                       (24) x := a[t_{11}]
(10) t_4 := 4*j
                                       (25) t_{12} := 4*i
(11) t_5 := a[t_4]
                                       (26) t_{13} := 4*n
(12) if t_5 > v goto (9)
                                       (27) 	 t_{14} := a[t_{13}]
(13) if i >= j goto (23)
                                       (28) a[t_{12}] := t_{14}
(14) t<sub>6</sub> := 4*i
                                       (29) t_{15} := 4*n
(15) x := a[t_6]
                                       (30) a[t_{15}] := x
```

Fig. 10.4. Three-address code for fragment in Fig. 10.2.

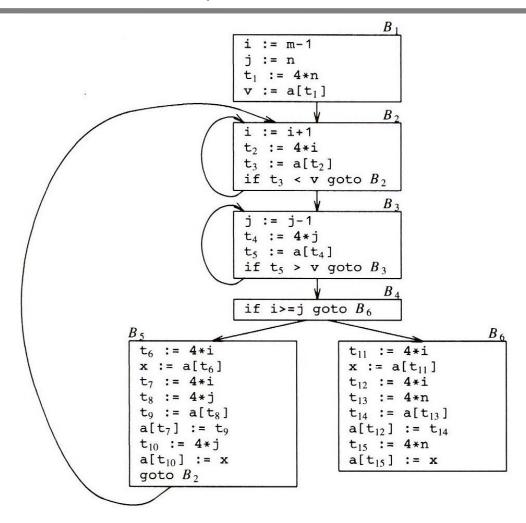


Fig. 10.5. Flow graph.

Principais Fontes de Otimização

Transformações que preservam a funcionalidade

- Eliminação de Sub-Expressões comuns (CSE)
- Propagação de Cópias
- Eliminação de código morto
- Constant Folding

Transformações Locais

Dentro de um bloco básico

Transformações Globais

Envolve mais de um bloco básico

Local CSE

• <u>E</u> é sub-expressão comum se

- <u>E</u> foi previamente computada
- Os valores usados por E não sofreram alterações
 B₅

```
t<sub>6</sub> := 4*i

x := a[t<sub>6</sub>]

t<sub>7</sub> := 4*i

t<sub>8</sub> := 4*j

t<sub>9</sub> := a[t<sub>8</sub>]

a[t<sub>7</sub>] := t<sub>9</sub>

t<sub>10</sub> := 4*j

a[t<sub>10</sub>] := x

goto B<sub>2</sub>
```

t₆ := 4*i
x := a[t₆]
t₈ := 4*j
t₉ := a[t₈]
a[t₆] := t₉
a[t₈] := x
goto B₂

(a) Before

(b) After

Fig. 10.6. Local common subexpression elimination.

Global CSE

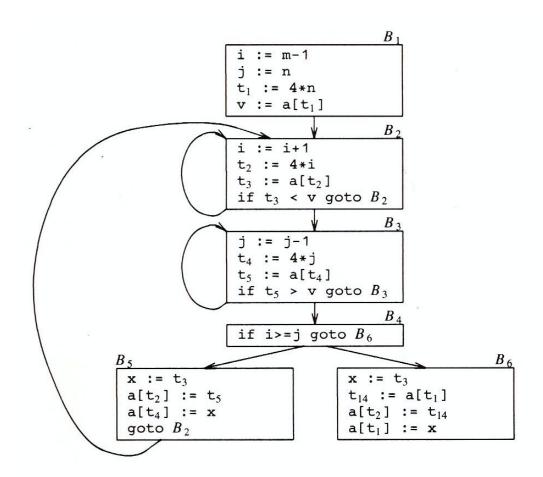


Fig. 10.7. B_5 and B_6 after common subexpression elimination.

Copy Propagation

- Voltemos ao bloco B5
 - Dá para melhorá-lo ainda mais?

Dead Code Elimination

- Código morto
 - Sentenças que computam valores que nunca são usados
- Pode ser inserido
 - Pelo programador
 - If(debug) {...}
 - Por outras transformações
 - Copy propagation
 - Bloco B5 do exemplo anterior

Blocos Básicos e Grafos de Fluxo de Controle

- Representação gráfica do código de 3 endereços é útil para entender os algoritmos de otimização
- Nós: computação
- Arestas: fluxo de controle
- Muito usado em coletas de informações sobre o programa

Blocos Básicos

- Seqüência de instruções consecutivas
- Fluxo de Controle:
 - Entra no início
 - Sai pelo final
 - Não existem saltos para dentro ou do meio para fora da seqüência

Algoritmo para Quebra em BBs

- Entrada: seqüência de código de 3 endereços
- Defina os líderes (iniciam os BBs):
 - Primeira Sentença é um líder
 - Todo alvo de um goto, condicional ou incondicional, é um líder
 - Toda sentença que sucede imediatamente um goto, condicional ou incondicional, é um líder

 Os BBs são compostos pelos líderes e todas as instruções subsequentes até o próximo líder (exclusive)

```
(1) i := m-1
                                        (16) t_7 := 4*i
(2) j := n
                                        (17) t_8 := 4*j
(3) t_1 := 4*n
                                        (18) t_0 := a[t_8]
(4) v := a[t_1]
                                        (19) a[t_7] := t_9
(5) i := i+1
                                        (20) t_{10} := 4*j
 (6) t_2 := 4*i
                                        (21) a[t_{10}] := x
(7) t_3 := a[t_2]
                                        (22) goto (5)
(8) if t_3 < v goto (5)
                                        (23) t_{11} := 4*i
(9) i := i-1
                                        (24) x := a[t_{11}]
(10) t_4 := 4*j
                                        (25) t_{12} := 4*i
(11) t_5 := a[t_4]
                                        (26) t_{13} := 4*n
(12) if t_5 > v goto (9)
                                        (27) 	 t_{14} := a[t_{13}]
(13) if i >= j \text{ qoto } (23)
                                       (28) a[t_{12}] := t_{14}
(14) t<sub>6</sub> := 4*i
                                       (29) t_{15} := 4*n
(15) x := a[t_6]
                                        (30) a[t_{15}] := x
```

Fig. 10.4. Three-address code for fragment in Fig. 10.2.

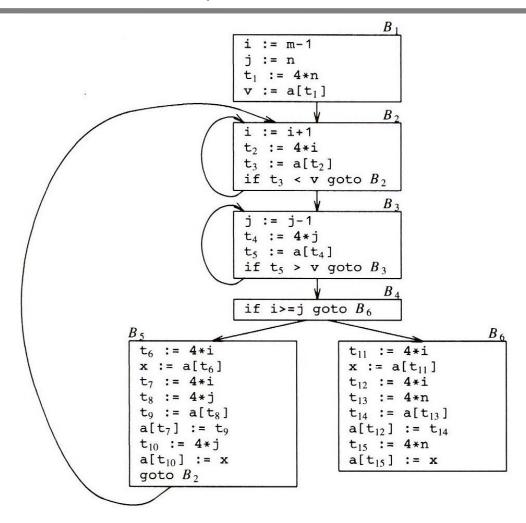


Fig. 10.5. Flow graph.

Análise de Fluxo de Dados

Otimização

- Transformações para ganho de eficiência
- Não podem alterar a saída do programa

Exemplos:

- Dead Code Elimination: Apaga uma computação cujo resultado nunca será usado
- Register Allocation: Reaproveitamento de registradores
- Common-subexpression Elimination: Se uma expressão é computada mais de uma vez, elimine uma das computações
- Constant Folding: Se os operandos são constantes, calcule a expressão em tempo de compilação

- Otimizações são transformações feitas com base em informações coletadas do programa
- Coletar informações é trabalho da análise de fluxo de dados.
- Intraprocedural global optimization
 - Interna a um procedimento ou função
 - Engloba todos os blocos básicos

Idéia básica

- Atravessar o grafo de fluxo de controle do programa coletando informações sobre a execução
- Conservativamente!
- Modificar o programa para torná-lo mais eficiente em algum aspecto:
 - Desempenho
 - Tamanho
- Análises são descritas através de equações de fluxo de dados:

$$out[S] = gen[S] U (in[S] - kill[S])$$

As equações podem mudar de acordo com a análise:

- As noções de gen e kill dependem da informação desejada
- Podem seguir o fluxo de controle ou não
 - Forward
 - Backward
- Chamadas de procedimentos, atribuição a ponteiros
 e a arrays não serão consideradas em um primeiro momento.

Pontos e Caminhos

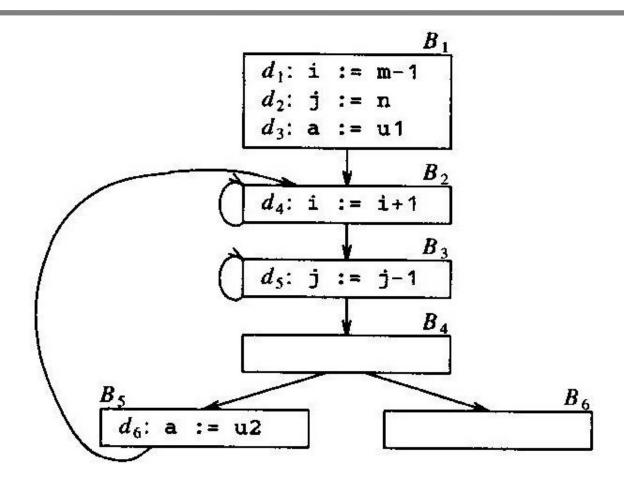


Fig. 10.19. A flow graph.

Análise de Fluxo de Dados: Reaching Definitions

Reaching Definitions

Definição não ambígua de uma variável t:

```
d: t := a op b
d: t := M[a]
```

- d alcança um uso na sentença u se:
 - Se existe um caminho no CFG de d para u
 - Esse caminho não contém outra definição não ambígua de t

- Definição ambígua
 - Uma sentença que pode ou não atribuir um valor a t
 - CALL
 - Atribuição a ponteiros

Reaching Definitions

Criam-se IDs para as definições:

```
d1: t \leftarrow x \text{ op } y
```

- Gera a definição d1
- Mata todas as outras definições da variável
 t, pois não alcançam o final dessa instrução.

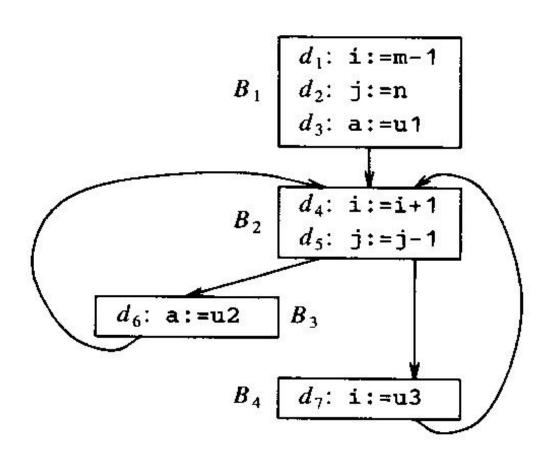
defs(t) ou D_t: conjunto de todas as definições de t

Reaching Definitions

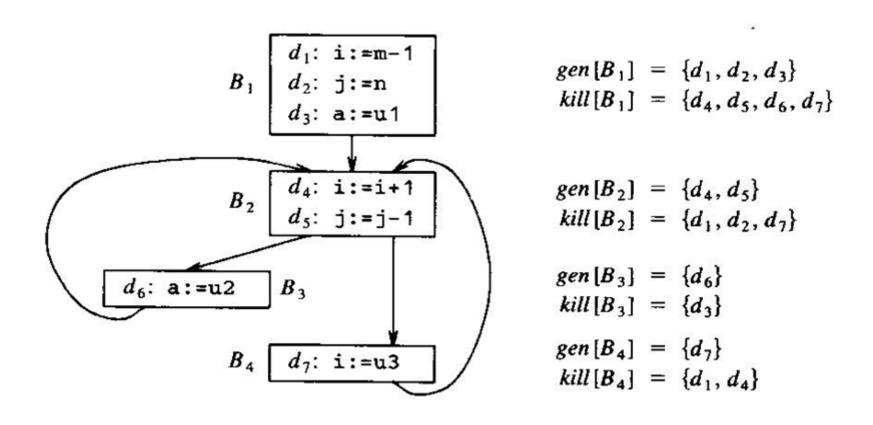
Principal uso:

 Dada uma variável x em um certo ponto p do programa, pode-se inferir que o valor de x é limitado a um determinado grupo de possibilidades.

Reaching Definitions: gen e kill



Reaching Definitions: gen e kill



Reaching Definitions: Equações de DFA

- Vendo B como uma sequência de uma ou mais sentenças
 - Pode-se definir
 - in[B], out[B], gen[B], kill[B]
 - Computando gen e kill para cada B como visto anteriormente
- Tem-se:

$$in[B] = \bigcup_{P \in Pred(B)} out[P]$$

$$out[B] = gen[B] \cup (in[B] - kill[B])$$

Reaching Definitions: Solução Iterativa

```
/* initialize out on the assumption in[B] = \emptyset for all B */
     for each block B do out [B] := gen [B];
(1)
     change := true; /* to get the while-loop going */
(2)
     while change do begin
(3)
          change := false;
(4)
          for each block B do begin
(5)
               in\{B\} := \bigcup out\{P\};
(6)
               oldout := out[B];
(7)
               out [B] := gen[B] \cup (in[B] - kill[B]);
(8)
               if out [B] \neq oldout then change := true
(9)
          end
      end
```

Fig. 10.26. Algorithm to compute in and out.

Reaching Definitions: Observações

- O algoritmo propaga as definições
 - Até onde elas podem chegar sem serem mortas
 - "Simula" todos os caminhos de execução
- O algoritmo sempre termina:
 - out[B] nunca diminui de tamanho
 - o número de definições é finito
 - se out[B] não muda, in[B] não muda nó próximo passo
 - Limitante superior para número de iterações
 - Número de nós no CFG
 - Pode ser melhorado de acordo com a ordem de avaliação dos nós

Reaching Definitions: Computar in/out

